

10 dicas para evitar as doenças de pele mais comuns do verão

Parte I

No verão, os cuidados com a pele devem ser redobrados, porque o sol e a desidratação podem trazer muitos problemas como queimaduras, envelhecimento precoce, aumentando até mesmo o risco de câncer.

Assim, para evitar as doenças de pele comuns no verão como micose, queimaduras e câncer de pele, deve-se adotar medidas simples, como manter a pele seca, livre do suor, mas devidamente hidratada. Por isso, para se proteger, confira aqui 10 dicas de cuidados essenciais com a pele nos dias mais quentes do ano.

1. Manter a pele limpa e hidratada

Tomar pelo menos 2 banhos diários por dia deve ser suficiente para manter a pele devidamente limpa, livre do suor. Se estiver muito quente, pode-se tomar mais banhos, mas é recomendado usar somente água, evitando o sabonete para não deixar a pele mais ressecada. O sabonete antisséptico pode ser útil para eliminar as bactérias e outros micro-organismos das axilas, região íntima e pés que podem causar frieira, por exemplo.

Após o banho é importante passar um creme hidratante fluido, pelo menos nas regiões onde a pele tende a ficar mais seca, como pés, joelhos, mãos e cotove-

los.

2. Usar protetor solar diariamente

Aplicar protetor solar cerca de 20 a 30 minutos antes da exposição solar e fazer renovação a cada 3 horas é importante para quem está na praia ou na piscina. Mas quem fica exposto ao sol durante o trabalho também deve ter este cuidado todos os dias para evitar o câncer de pele.

O protetor deve ser passado em toda a área da pele fica exposta ao sol. Assim, quem trabalha em ônibus e caminhões, pode por exemplo aplicar bastante protetor solar na braço e na mão esquerda porque estas tendem a ficar mais expostas ao sol.

As loções pós sol são ótimas para refrescar a pele após um dia de praia, piscina ou cachoeira. Bons exemplos são: Loção Após Sol da Avène, Spray pós-sol da Mustela e o Bioderma Photoderm, pois estes produtos hidratam, reparam e acalmam a pele danificada pelo sol, evitando a descamação, prolongando o bronzeado.

Continua...

Dra. Aleksana Viana
Dermatologista
www.tuasaude.com

Casa de Oração Para Todos os Povos

Conheça nossas congregações e faça-nos uma visita



Sede

Rua Hercílio Luz, 228 - Alto Alegre
Cascavel - PR
Fone/Fax: (45) 3226-3089

Cultos

Terça 20:00 Noite da Vitória (Oração)
Quinta 15:00 Culto Min. Feminino
Sábado 18:00 Rede Jovem
Domingo 09:00 Escola Bíblica Dominical
18:30 Culto de Celebração

Ministério Pastoral

Bps. Davi e Edinisi Freire (45) 3226-3089
Prs. José e Mônica Pessoa (45) 3326-5527
Prs. Ivaldo e Neise Silva (45) 99959-1464
Pr. Antonio Daniel Nunes (45) 99836-5545

Presbíteros

Everson G. dos Santos (45) 99946-5525
Mariano Zamo Vargas (45) 99834-5361

Ministério Diaconal

Arlindo Pereira da Silva (45) 99820-0865
Edson Góes (45) 99983-9602
Edson Paulo Carpenedo (45) 99972-5258
Jairo Sartorelli de Freitas (45) 99966-4578
Neuza G. Filgueiras (45) 99814-5554
Paulo Walberto Tiem (45) 3226-3077

Recanto Ebenézer

Silvio Gualdessi (45) 99974-7673

Guaíra

Rua Shingiro Matsuyama, 795
Guaíra - PR

Cultos

Terça 20:00 Noite da Vitória (Oração)
Domingo 19:30 Culto de Celebração

Presbítero

Celso Martins Filho (44) 99806-0649

Ibema

Rua Laranjeiras do Sul/ Rua Bahia
Ibema - PR

Cultos

Quarta 20:00 Culto de Libertação
Domingo 19:30 Culto de Celebração

Ministério Pastoral

Pr. Aldenis Miranda (45) 99804-2180

14 de Novembro

Rua da Pedreira (final) - 14 de Novembro
Cascavel - PR

Cultos

Quarta 20:00 Culto de Libertação
Domingo 19:30 Culto de Celebração

Ministério Pastoral

Bps. Davi e Edinisi Freire (45) 3226-3089

Presbítero

Reni V. Sparremberger (45) 99157-5424

Evangelista

Elvira Aparecida Joay (45) 99900-1078

Ministério Diaconal

Anderson Obinski (45) 99105-1726
Cristina Tostes de Mello (45) 3228-3190
Lilian S. C. Obinski (45) 99994-5191

jornal da Casa

João Hartman - Amor de pai

“Qual, dentre vós, é o homem que, possuindo cem ovelhas e perdendo uma delas, não deixa no deserto as noventa e nove e vai em busca da que se perdeu, até encontrá-la? Achando-a, põe-na sobre os ombros, cheio de júbilo. E, indo para casa, reúne os amigos e vizinhos, dizendo-lhes: Alegrai-vos comigo, porque já achei a minha ovelha perdida”. **Lucas 15.4-6**

O velho pai dirigiu-se ao oficial no lugar onde se travava uma sangrenta batalha. Chamava-se João Hartman. Ele tinha um filho e o moço não voltara da batalha. O oficial disse ao velho que, possivelmente, seu filho havia morrido. O pai não se satisfaz. não concordava com a explicação do oficial. Começou a procurar o filho querido. Anoitecia, e ele continuava procurando. Não enxergava mais senão os vultos, mas persistia na procura. Chamava-o pelo nome, que também era o seu próprio: “João Hartman... João Hartman..., teu pai te procura...” Continuou gritando, e perdeu a noção do tempo. “João

Hartman, meu filho... teu pai te procura...” Ouviu uma voz fraca responder ao apelo. “Aqui estou, pai”. “Graças a Deus”, disse o velho. Juntando sua reserva de for-

rança e fé. Parece que nossa esperança morreu. Parece que nossa fé também está morta. Parece que nossa vida não tem mais importância alguma.

braços, mostrar que nem tudo está perdido. Os outros podem não se interessar por nós; podem nem querer saber onde estamos ou o que estamos fazendo, mas o Pai... Ele sempre quer! Sua fé não está morta, nem sua esperança, nem seus sonhos, nem sua alegria. Quando você disser ao Pai, “estou aqui... salva-me”, Ele se alegrará e lhe dará Seu carinho e Seus cuidados.

O Seu Pai está chamando, atenda ao chamado agora mesmo.

“Estamos muito enganados! O nosso Pai continua procurando por nós. Ele não desiste jamais de salvar-nos”.

ças, carregou aquele filho querido nos braços, levando-o para ser socorrido.

Muitas vezes nos sentimos abatidos, desalentados, sem espe-

Estamos muito enganados! O nosso Pai continua procurando por nós. Ele não desiste jamais de salvar-nos. De dia e de noite Ele deseja encontrar-nos, carregar-nos nos

Paulo Barbosa

Um cego na internet
www.ministeriopararefletir.com.br



Este espaço está reservado para o seu anúncio!

entre em contato
bpdavi@casadeoracao.org.br



“De mim se apoderou a indignação, por causa dos pecadores que abandonaram a tua lei”. **Salmos 119.53**

Como você se sente quando vê o mal?

“Torrentes de águas nascem dos meus olhos, porque os homens não guardam a tua lei.” (Salmo 119:134)
 “O meu zelo me consome, porque os meus adversários se esquecem da tua palavra.” (Salmo 119:139)
 “Vi os infiéis e senti desgosto, porque não guardam a tua palavra.” (Salmo 119:158)

O Salmo 119 é um maravilhoso poema de um salmista que expressa um amor ardente e apaixonado pela Palavra de Deus. Não tem como não ler esse salmo com o coração aberto e não sentir a pulsação do coração do salmista quando declara seu amor à palavra e à lei de Deus. Esse amor pela Palavra o leva a uma comunhão íntima com Deus.

Recentemente, meditando neste Salmo saltou-me aos olhos o sentimento que o salmista expressa em relação àqueles que se recusam a guardar a Palavra de Deus e a viver conforme as suas leis.

Indignação, tristeza, desgosto e raiva. Sentimentos que sempre somos orientados a não ter e não guardar dentro de nós.

Mas sentimentos são reações emocionais. Eles acontecem como reação a algo que somos expostos ou que nos acontecem. Os sentimentos brotam a partir do que temos no interior, que afetado pelo que experimentamos forma e manifesta os

sentimentos como resposta.

Causou-me tristeza quando percebi que ouço notícias e mais notícias de crimes, maldades, corrupção, manipulação e o máximo que faço é dizer: a humanidade é assim mesmo...

Vejo na reação do salmista uma motivação completamente diferente. Ele se entristece e sofre porque as pessoas rejeitam e abandonam Deus e a sua palavra. É como se ele expressasse o sentimento do próprio Deus: a tristeza de ver seus filhos longe.

O que você sente ao ver as pessoas longe de Deus? Que sentimentos brotam de você ao saber das ações daqueles que resistem a Deus e rejeitam as suas leis?

Quando nossos corações começarem a sentir a dor do salmista, então estaremos prontos a agir para fazer que o Evangelho chegue àqueles que precisam e para ensinar-lhes a guardar e obedecer à Palavra de Deus.

“Senhor, faça-me apaixonar por Ti e pela tua Palavra a ponto de desejar que todos te conheçam e te obedeçam.”

Vinícios Torres

www.ichtus.com.br

EDITO- jornal da Casa

Telefone/Fax: (45) 3226-3089

Email: jornaldacasa@casadeoracao.org.br

Direção Geral: Bp. Davi Valim Freire

Diagramação e Editoração Eletrônica: Filipe Freire

Edição de Arte: Filipe Freire

Revisão de Textos: Edinisi Freire, Filipe Freire

Colunistas: Erival Barbosa

O Jornal da Casa é um órgão oficial de comunicação informativa e educativa da Casa de Oração Para Todos os Povos, desenvolvido com o objetivo de levar mensagens de reflexão e edificação aos leitores. O Jornal da Casa não tem fins lucrativos e os recursos obtidos através de anúncios comerciais são destinados exclusivamente ao custeio da produção, impressão e divulgação do mesmo.

Periodicidade: Mensal

Buscando o melhor

Olá amigos e irmãos, a paz do Senhor Jesus Cristo.

Estamos novamente aqui para apresentar mais uma edição do Jornal da Casa. Sempre nos alegramos quando temos a oportunidade de levar aos queridos mais uma oportunidade de edificação, encorajamento e fortalecimento espiritual através das mensagens aqui publicadas.

Estamos vivendo uma época em que a vida das pessoas (nossa) está cada vez mais corrida, parece que não temos tempo para parar e ler uma mensagem que realmente pode nos ajudar. Preferimos, às vezes, gastar nosso tempo com piadas, brincadeira, cuidar da vida alheia, etc...

Aqui, faço um apelo para que possamos refletir sobre o que realmente interessa para nós e nossa família. Procuremos investir tempo em coisas que edificam. Como disse o apóstolo Paulo: “Buscar as coisas que são de cima, onde Cristo está assentado...”.

Que Deus nos ajude cada dia a buscar mais a Sua vontade para nossa vida.

No amor do Pai

Bp. Davi

bpdavi@casadeoracao.org.br



www.SMILINGUIDO.COM.BR



Doces recordações

“Sabemos que todas as coisas cooperam para o bem daqueles que amam a Deus”. **Romanos 8.28**

As lágrimas que teimam em rolar pela face de dona Zélia não são de tristeza. Pelo menos nos dias atuais, não.

Dona Zélia já havia vertido rios de lágrimas tristes em tempos idos, mas, hoje, ela chora de transbordante felicidade. Era uma vencedora. Guerreira que jamais desistira. Dessas que acreditam até o fim que a vitória vai chegar. Dessas que tem a inabalável convicção de que Deus está na sua causa e que no tempo dele os dias de angústias hão de cessar. Nada, nada, nada abalava a fé que legitimava sua esperança. Firmada na rocha ela era. E é!

Dona Zélia não nascera em lar cristão. Sempre fora íntegra, amável, virtuosa. Tinha um coração desarmado, alma magnânima e espírito forte ante uma sociedade em que a hipocrisia, a mediocridade e o interesse próprio, em detrimento do bem comum, imperam. Os dissabores da vida nunca a abalaram. De família extremamente pobre, sua infância fora marcada por dificuldades de toda espécie. Ela era a mais velha dos cinco irmãos e desde cedo zelava por eles. Como os pais passavam o dia fora de casa em busca do sustento da prole foi ela, atenciosa e paciente, quem acabou sendo a cuidadora dos irmãos. Sem querer, assumiu uma responsabilidade que não era sua. Apesar de seus dez anos ela dava conta do recado. Às vezes, a menina se sentia impotente. Queria fazer muito mais por eles mas as condições eram



precárias. Entristecida, inúmeras vezes ela chorava escondida para que os irmãos não percebessem.

Sabe lá o que é ter fome e não ter o que comer? Não ter um lápis e um caderno pra rabiscar? Um chinelo pra calçar? Um cobertor para se proteger do frio?

Já adolescente, e para não fugir à regra, a garota teve seu grupo de amigos mais chegados. É sabido que quando se trata de grupos ou você influencia a todos ou é influenciado. Ou cai fora. A neutralidade não funciona, não é admitida. Por ter ouvido os conselhos dos pais, a menina Zélia procurou se relacionar com jovens de boa índole. Ela nem desconfiava, mas Deus já estava colocando em seu caminho jovens comprometidos com Ele. Quando se tem disposição em obedecer, todas as coisas

cooperam a favor.

Como todo jovem que se preze, ela sonhava com um futuro brilhante. As dificuldades financeiras muitas vezes abalavam seus devaneios, mas ela não desistia. Nos castelos suntuosos dos seus sonhos ela vislumbrava uma família feliz. A sua futura família! De repente, ela se aquietava, queixo apoiado nas mãos e olhar fixo no infinito. A consciência da realidade que vivia agora invadia seus pensamentos.

Não demorou muito tempo e a moça começou a frequentar a mesma igreja que seu grupo de amigos frequentava. Se reuniam uma vez por semana na casa de um ou outro. Ali compartilhavam um texto bíblico, trocavam experiência, revelavam seus sonhos, conquistas e frustrações. No final, o violão entrava em ação e entoavam cânticos de

louvor ao Senhor. Claro que sempre tinha os comes e bebes, mesmo porque ninguém é de ferro.

A conversão de Zélia não demorou a acontecer. E a jovem se empenhou seriamente nas coisas de Deus.

Foi numa dessas reuniões que apareceu um convidado que mudaria para sempre a vida da garota. Marcelo era um rapaz cristão, de família rica e tinha se mudado para a vizinhança havia pouco tempo.

O namoro transformou-se em casamento. O primogênito recebeu o nome do avô materno, Paulo. A irmã de Paulo chama-se Luísa, como a avó paterna.

As bênçãos de Deus estão permanentemente sobre a família, e os tempos de dificuldades de Zélia ficaram no passado.

Hoje, com sua nova condição, ela conseguiu dar uma vida melhor aos pais.

Da varanda do piso superior da sua casa, Zélia observa sua netinha Júlia brincando com o gato. Nostalgicamente, ela relembra o passado. Hoje, doces recordações.

Dona Zélia é uma personagem fictícia, nascida da minha mente. Mas certamente personifica muitas mulheres guerreiras espalhadas pelo mundo afora.

Que Deus nos abençoe!

Erival Barbosa

edificando@casadeoracao.org.br

BIG
PRODUTOS DE LIMPEZA E EMBALAGENS

(45) 3035-1020
(45) 9980-6463

Rua Cuiabá, 4942 - Alto Alegre
CEP: 85805-260 Cascavel/PR

GUARDIANO
Materiais de Construção

Pioneiros Catarinenses
Rua do Cowboy, 422
3228-1144

Em novo endereço para melhor te atender!

Tempos da ignorância Parte I

“Mas Deus, não tendo em conta os tempos da ignorância, anuncia agora a todos os homens, e em todo o lugar, que se arrependam; porquanto tem determinado um dia em que com justiça há de julgar o mundo, por meio do homem que destinou; e disso deu certeza a todos, ressuscitando-o dentre os mortos”. **Atos 17.30-31**

Licença para acobertar pecados dentro da igreja?

De início já é oportuno salientar que o termo empregado é “dá” ignorância e não “na” ignorância...

É comum ouvir de alguns pastores e líderes a frase “*Deus não leva em conta os tempos da ignorância*” para remediar situações que a luz da Palavra são reprovadas ou simplesmente para não se posicionarem de fato sobre assuntos polêmicos e assim, quem sabe desagradar homens corruptos de entendimento e réprobos quanto à fé. Preferem se ater aos termos “*não tendo em conta os tempos da ignorância*” do que aos termos “*anuncia a todos os homens e em todo lugar que se arre-*

pendam... porquanto, haverá um julgamento” – que vem logo a seguir no mesmo versículo.

Comprovadamente aplicar o texto fora do contexto é perigoso. Isso gera pretexto. Ao analisarmos todo o texto de Atos 17 a partir dos versículos 16, constatamos Paulo pregando aos Atenienses o **arrependimento** (v.30), salientando que os tais eram ignorantes quanto a esse tempo do derramar da graça, portanto, que se arrependessem de suas más obras. Ele não está de maneira alguma afirmando que os tais eram ignorantes em suas más ações, atos, atitudes e palavras como se os mesmos não tivessem consciência sobre as mesmas. O próprio fato de serem chamados por Paulo

de “*em tudo um tanto supersticiosos*” (v.22), logo, eram supersticiosos porque possuíam consciência acerca da vida, entretanto, essa mesma consciência não os impedia de viverem em pecado.

Assim, não perdendo de vista que a pregação é para que se arrependam e não sobre a ignorância dos mesmos, não podemos nos utilizar do texto em questão ou mesmo da citação para colocar panos quentes em situações cuja Bíblia em outras passagens já versa sobre o assunto fornecendo diretrizes bem específicas a respeito. Os tais que se utilizam dessa prerrogativa subjetivamente negam a totalidade da Palavra. Afirmar que Deus não leva em

consideração o tempo da ignorância para, por exemplo, admitir (ou fazer) casamentos ilícitos ou outras práticas é o mesmo que admitir que pessoas no passado, antes da Lei e da graça eram “neutros” em sua vida pecaminosa, quando na verdade a Bíblia afirmar categoricamente o contrário.

“*Porque todos os que sem lei pecaram, sem lei também perecerão; e todos os que sob a lei pecaram, pela lei serão julgados*” – (Romanos 2:12).

Continua...

Pr. Vilson Ferro Martins
www.vozdotrono.com.br

Quem levou a melhor?

“Qualquer que procurar salvar a sua vida, perdê-la-á, e qualquer que a perder, salvá-la-á”. **Lucas 17.33**

É bem possível que o princípio existente (subjetivamente) no texto acima tenha se cumprido a primeira vez logo após a queda do homem.

Vejamos:

“*E conheceu Adão a Eva, sua mulher, e ela concebeu e deu à luz a Caim, e disse: Alcancei do Senhor um homem.*

E deu à luz mais a seu irmão Abel; e Abel foi pastor de ovelhas, e Caim foi lavrador da terra.

E aconteceu ao cabo de dias que Caim trouxe do fruto da terra uma oferta ao Senhor.

E Abel também trouxe dos primogênitos das suas ovelhas, e da sua gordura; e atentou o Senhor para Abel e para a sua oferta.

Mas para Caim e para a sua oferta não atentou. E irou-se Caim fortemente, e descaiu-lhe o semblante.

E o Senhor disse a Caim: Por que te iraste? E por que descaiu o teu semblante?

Se bem fizeres, não é certo que serás aceito? E se não fizeres bem, o pecado jaz à porta, e sobre ti será o teu desejo, mas sobre ele deves dominar. E falou Caim com o seu irmão Abel; e sucedeu que, estando eles no campo, se levantou Caim contra o seu irmão Abel, e o matou” – (Gênesis 4.1-8).

Ora, o Senhor Deus que chegou a Caim e lhe disse que o pecado estava a sua porta e que ele deveria dominá-lo; e nós bem sa-

bemos que ele NÃO dominou... Todavia, Deus não poderia ter evitado a morte de Abel? Será que o Senhor Deus se importou apenas com Caim, mas, não com Abel, mesmo que tenha atentado para sua oferta? Se usarmos apenas a razão vai nos parecer que o Senhor fez “vistas grossas” para Abel enquanto este padecia, mas, não é bem assim!

É óbvio que o Senhor – digamos – se importava muito mais com Abel naquela altura dos fatos do que de Caim, pois, o Senhor não aceitara apenas a oferta de Abel, mas, o próprio Abel, tanto que o recolheu para Si.

Então, segue-se a pergunta: Quem de fato morreu? Caim ou Abel?

Podemos pela fé responder que Caim morreu matando o seu irmão e Abel passou para a verdadeira vida morrendo pelas mãos do próprio irmão. Caim morreu porque não estava preparado e se recusou obedecer a diretiva do Senhor quando Este o aconselhou que dominasse o seu pecado que estava a porta. Abel viveu – e o Senhor, mesmo contemplando sua morte – o recebeu na glória, porque ele estava preparado.

Quem procurar salvar sua vida – a exemplo de Caim – perdê-la-á, mas, quem perder sua vida – a exemplo de Abel, salvá-la-á.

Pr. Vilson Ferro Martins
www.vozdotrono.com.br

Estudo bíblico louvor e adoração Parte II

Estamos falando (*escrevendo*) sobre louvor e adoração. Na primeira parte, lamentavelmente, fizemos apenas algumas pequenas considerações sobre o louvor. Na presente, lamentavelmente, pretendemos fazer apenas mais algumas pequenas considerações sobre a adoração. Não posso falar (*escrever*) muito, sob pena de não ter leitores.

Dito isto, podemos prosseguir.

A palavra “**adorar**” tem diferentes significados e sentidos, de acordo com o contexto em que são colocadas. Tipo: “*adoro peixe defumado*”; “*Rodolfo Valentino foi um ídolo adorado*”; ou

“*Então me lancei a seus pés para adorá-lo, mas ele me disse: Olha, não faças tal; sou conservo teu e de teus irmãos, que têm o testemunho de Jesus; adora a Deus; pois o testemunho de Jesus é o espírito da profecia*” (Apocalipse 19.10).

Vamos tentar falar sobre adoração, no sentido bíblico, e não no sentido coloquial ou gramatical da palavra. Adoração, conforme já colocado, não se confunde com louvor. São duas coisas distintas, muito embora essa distinção não seja do conhecimento da maioria dos participantes da igreja. Enquanto que o louvor é “*fruto de lábios que confessam o nome de Jesus*” (Hebreus.13.15) a adoração não precisa de motivos.

Vou ver se consigo ser mais compreensível. Não existe amor à



“Adorar a Deus é reconhecer e confessar a sua glória, o seu poder, a sua majestade, a sua magnificência (...).”

primeira vista. Existe paixão à primeira vista. Precisamos aprender a amar as pessoas. Elas precisam cativar nosso amor. Nós precisamos cativar seu amor. Mas há certas pessoas que não precisam fazer nada para que as amemos. Nós as amamos simplesmente pelo que elas são: nossos filhos. Nossos filhos não fizeram nada para que os amássemos. E nós os amamos pelo simples fato de serem nossos filhos. Quem tem filhos e os ama entende o que quero dizer.

Por que amamos nossos filhos desde antes de nascerem? Não sei. Não há explicação. Ao contrario das demais pessoas que precisam cativar nosso amor, o amor pelos filhos nasce com eles. Aliás, já existe antes mesmo que nasçam (mas nós temos que cativar o amor de nossos filhos).

Assim também deve ser a adoração. Não precisa de motivos, de fundamentos. Deus não precisa fazer nada para que O adoremos. Senão não é adoração. É louvor. Para que um cristão comece

a **adorar** a Deus, precisa ter comunhão, conhecimento, contato, ligação com Deus. Se assim não for, estaremos na mesma adoração dos habitantes de Atenas (*Atos 17*).

Adorar a Deus é reconhecer e confessar a sua glória, o seu poder, a sua majestade, a sua magnificência, não importando o que Ele faça ou deixe de fazer. A adoração é pelo que Deus é.

Na adoração, nos humilhamos diante de Deus, reconhecemos e exaltamos a glória, majestade e poder. Às vezes mesmo sem palavras. Na adoração nada se pede, nada se reivindica, nada se agradece. Apenas se exalta, se glorifica ao Senhor nosso Deus. Apenas se adora, e se alegra pela simples presença de Deus.

“Ainda que a figueira não floresça, nem haja fruto nas vides; ainda que falhe o produto da oliveira, e os campos não produzam mantimento; ainda que o rebanho seja exterminado da malhada e nos currais não haja gado, todavia eu me alegrarei no Senhor; exultarei no Deus da minha salvação. O Senhor Deus é minha força, ele fará os meus pés como os da corça, e me fará andar sobre os meus lugares altos” (Hebreus.3.17-19)

Takayoshi Katagiri
www.estudosgospel.com.br

Nauglasmar
Piscinas

R. Paraná, 3671 - Centro | Cascavel/PR
Fone: 45 3038-3702 | WhatsApp: 99847-0150

Rede de Farmácias
farmatotal

Eginaldo S. Reis
Gerente
(45) 8413-6240

(45) 3039-5050
Rua Paraguai, 119 - Alto Alegre
farmatotalcvel@hotmail.com

